



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo da Diocese de São Mateus-ES

DIOCESE DE SÃO MATEUS, ES. PARÓQUIA SÃO LUCAS. 07/06/2026.

Missa de encerramento do Festival Missionário com o rito de admissão a candidato às Ordens Sacras e instituição aos ministérios de Leitor e Acólito

TEMA: “SEGUE-ME”: O CHAMADO QUE TRANSFORMA A VIDA

Amados presbíteros, seminaristas, religiosas, irmãos e irmãs, aqui presentes e os que nos acompanham através dos meios de comunicação social, minha saudação fraterna.

O Evangelho de Mateus 9,9-13 apresenta um dos encontros mais transformadores da Sagrada Escritura. Jesus passa, vê um homem chamado Mateus sentado na coletoria de impostos e lhe dirige apenas duas palavras: “Segue-me”. O texto continua de forma surpreendente: “Ele se levantou e o seguiu” (Mt 9,9). Mateus era cobrador de impostos, uma profissão malvista pelo povo judeu de seu tempo. Muitos o consideravam pecador e indigno. No entanto, Jesus não olha primeiro para o passado de Mateus, nem para seus erros ou para a opinião das pessoas. Jesus vê seu coração e sua capacidade de responder ao chamado de Deus.

Onde muitos enxergavam um pecador, Cristo enxergava um discípulo e futuro evangelista. A atitude de Mateus revela a essência de toda vocação cristã. Ele não pede explicações, não apresenta desculpas, não exige garantias. Diante da voz do Mestre, levanta-se e muda o rumo de sua vida. O verbo “levantar-se” possui um profundo significado espiritual: indica deixar para trás uma antiga maneira de viver, para iniciar com confiança um caminho novo com Cristo.

Esse mesmo chamado continua ecoando na Igreja de hoje. Os seminaristas **Elder Alex Cuquetto e Victor Hugo de Souza**, que serão admitidos como **candidatos às Ordens Sacras**, bem como o seminarista **Kaylan Bettim Ton**, que será instituído ao Ministério de leitor e o seminarista **Enilson Souza Silva Júnior** que será instituído ao **Ministério de Acólito**, são sinais vivos de que Cristo continua passando pelas estradas da vida e chamando discípulos para o seu seguimento. A admissão às Ordens Sacras não é apenas um reconhecimento institucional, é a confirmação pública de que Deus continua a conduzir seus escolhidos por um caminho de entrega e serviço. Da mesma forma, os ministérios de leitor e acólito manifestam a disposição de servir a Palavra e o Altar, colocando os próprios dons a serviço do povo de Deus.

DIOCESE DE SÃO MATEUS-ES

Av. João XXIII, 410, Centro, CEP 29930-420 – São Mateus – ES

Fone: (27) 3763-1177 / Email: dalbobpaulo@gmail.com



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo da Diocese de São Mateus-ES

A vocação nasce sempre de um encontro pessoal com Cristo. Antes de exercer qualquer ministério, é preciso ouvir a voz do Mestre, que chama pelo nome. Assim aconteceu com Mateus, assim acontece com cada vocacionado. Esse chamado não é reservado apenas aos sacerdotes, religiosos ou seminaristas. Todo batizado possui uma vocação e uma missão na Igreja e no mundo. Muitas vezes, as pessoas acreditam que suas limitações, pecados ou fragilidades as impedem de servir a Deus. O exemplo de Mateus mostra justamente o contrário. Deus não chama porque a pessoa já é perfeita, Ele chama para transformá-la, ou seja, o Senhor não escolhe os perfeitos, mas aqueles que se deixam transformar por sua misericórdia. A graça precede o mérito. O olhar misericordioso de Cristo é capaz de fazer surgir santos, onde o mundo vê apenas fraquezas. Voltemos o nosso olhar ao grupo dos 12 Apóstolos, Jesus escolheu 12 homens “brutos” do meio do povo e os transformou nos melhores, com exceção de Judas que passou por todos os ritos, mas não compreendeu o mistério. Entrou Judas e saiu Judas, o traidor, ou seja, não se permitiu ser transformado ou “lapidado” por Jesus.

Ao mesmo tempo, este Evangelho ilumina o encerramento das Santas Missões Diocesanas nesta paróquia de São Lucas (Festival Missionário). Na realidade é o segundo Festival Missionário diocesano. (O primeiro aconteceu em 2025 na paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus). Os missionários, durante estes dias, foram enviados para visitar famílias, encontrar pessoas, anunciar a Palavra e testemunhar a presença amorosa de Deus. Agora, retornam as suas comunidades de origem, mas não encerram sua missão, pois a missão continua, independente de onde estiverem. Como Mateus, que após ser chamado passou a viver uma nova existência, também o missionário volta diferente da forma, como partiu. A missão não termina com a celebração de envio ou de encerramento; ela continua no cotidiano da vida, na paróquia, na comunidade, na família, nos ambientes de trabalho e lazer.

Quando Jesus afirma: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”, revela que a missão da Igreja é levar a misericórdia de Deus a todos. Os seminaristas que avançam em seu caminho vocacional e os missionários que retornam as suas casas, recebem a mesma incumbência: ser instrumentos dessa misericórdia. Uns servirão especialmente pela Palavra, pelo Altar e futuramente, pelo ministério ordenado; outros continuarão servindo pela evangelização, pela visitação e pelo testemunho cristão. Todos, porém são chamados a ser discípulos missionários.

Por isso, esta celebração é um momento de ação de graças. Agradecemos pelos jovens que responderam ao chamado de Deus e pelos missionários que generosamente se colocaram a serviço do Evangelho. Em ambos, contemplamos a mesma realidade: Cristo continua chamando, enviando e transformando vidas.

DIOCESE DE SÃO MATEUS-ES

Av. João XXIII, 410, Centro, CEP 29930-420 – São Mateus – ES

Fone: (27) 3763-1177 / Email: dalbobpaulo@gmail.com



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo da Diocese de São Mateus-ES

Que o exemplo de Mateus inspire cada vocacionado e cada missionário a renovar diariamente sua resposta ao Senhor. E ao ouvir novamente a voz de Cristo dizendo “Segue-me”, todos encontrem a coragem de levantar-se, deixar para trás o que impede o discipulado e caminhar com alegria na missão, que Deus lhes confia.

Que São Mateus, Padroeiro de nossa Diocese, São Lucas, padroeiro desta paróquia que nos acolhe e Maria Mãe da Igreja intercedam a Deus pelos nossos seminaristas, pelos missionários e por todos nós, concedendo-nos bênçãos e graças, luz e esperança, para que os frutos da missão colhidos até aqui, tornam-se novas sementes a serem lançadas no solo fértil do presente e futuro, pelo nosso testemunho e missão, pois a missão continua. Assim seja. Amém!

Dom Paulo Bosi Dal'Bó
Bispo diocesano